Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Estilo De Vida Na Obesidade E Síndromes Metabólicas Pediátricas: Uma Metanálise

Autores: JANYARA ANNY AZEVEDO DE ANDRADE (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), JACYARA ABEACY AZEVEDO DE ANDRADE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), PAULA GONÇALVES CEZAR FECHINE DE MEDEIROS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), PATRÍCIA GONÇALVES CEZAR FECHINE DE MEDEIROS (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), MARIA EDUARDA GOMES MARQUES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: A obesidade infantil e as síndromes metabólicas pediátricas são desafios crescentes de saúde pública em todo o mundo, com implicações significativas para a saúde a curto e longo prazo. O estilo de vida desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dessas condições, e compreender seu impacto é essencial para implementar estratégias eficazes de prevenção e manejo."Verificar o impacto do estilo de vida na obesidade e nas síndromes metabólicas pediátricas, identificando fatores de risco associados e avaliando a eficácia de intervenções baseadas em mudanças comportamentais."Esta metanálise possui uma metodologia qualitativa e, em seu desenvolvimento, o uso da seguinte pergunta norteadora: “ Qual o impacto do estilo de vida na obesidade e nas síndromes metabólicas em crianças?”. Para isso, foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas: Science Direct, PubMed (U.S. National Library of Medicine) e uma biblioteca eletrônica: SciELO. Assim, foram utilizados os descritores ´´life style and obesity and metabolic syndrome´´. Ademais, foram incluídos estudos que se adequaram à temática e foram publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de idioma. Após os critérios de elegibilidade, foram identificados e incluídos 5 artigos que compõem a amostra final deste estudo."Perante o estudo dos 5 artigos incorporados neste trabalho, destacaram a associação significativa entre o estilo de vida e o desenvolvimento da obesidade e das síndromes metabólicas em crianças. Fatores como a ingestão de alimentos calóricos, o baixo consumo de frutas e vegetais, a falta de atividade física e o alto tempo de tela foram consistentemente identificados como fatores de risco importantes. Além disso, intervenções baseadas em mudanças comportamentais mostraram-se eficazes na redução do risco e na melhoria dos resultados de saúde em crianças com obesidade e síndromes metabólicas."Destarte, este estudo destaca a necessidade premente de intervenções eficazes que abordem o impacto do estilo de vida na obesidade e nas síndromes metabólicas pediátricas. Ao promover mudanças positivas nos hábitos alimentares, níveis de atividade física e tempo de tela desde a infância, podemos reduzir o risco e melhorar os resultados de saúde para as gerações futuras.